

DISTRIBUIÇÃO VERTICAL DA MEIOFAUNA ESTUARINA EM UM PLANO RASO E EM UMA MARISMA INFERIOR, ESTUÁRIO DA LAGOA DOS PATOS.

OZORIO, C.P.^{1 2}.; BEMVENUTI, C.E.¹

1.PG Oceanografia Biológica - FURG- Rio Grande, RS; 2.Depto. de Zoologia – UFRGS, Porto Alegre, RS; ozorio@vortex.ufrgs.br;

Recentemente, estudos sobre a distribuição dos invertebrados no interior do sedimento têm recebido especial atenção em função do fenômeno de bioturbação. Para avaliar a possível contribuição da meiofauna nesse fenômeno, elaborou-se o presente trabalho cujo o objetivo é caracterizar o padrão de distribuição vertical dos organismos meiofaunais no Estuário da Lagoa dos Patos. Para tal, foram amostrados dois habitats, plano de águas rasas e marisma inferior, em dois momentos, agosto de 1998 e março de 1999. Em cada ocasião de amostragem, 3 amostras de sedimento foram tomadas com um testemunho de PVC 75 mm, na escala de centímetros, em cada ambiente. Uma vez retirado o testemunho, procedeu-se ao fatiamento da coluna sedimentar, nos intervalos (0-1), (1-2), (2-3), (3-4), (4-5), (5-7,5) (7,5-10) cm, e à coleta dos organismos através de um core de 2,6 de diâmetro. Os resultados mostraram que o padrão de distribuição da meiofauna no interior do sedimento é distinto nos ambientes avaliados. No plano raso, a meiofauna apresentou-se distribuída mais profundamente, possuindo 30% de seus organismos abaixo de 2cm. Já na marisma, uma grande concentração de microinvertebrados foi observada até essa profundidade, ocorrendo apenas 2% abaixo dessa camada. Testes de correlação indicam que características sedimentológicas e biomassa microfítobentônica, dos fatores ambientais analisados, foram os que mais contribuíram para o padrão observado. Comparando-se inverno e verão, não foram verificadas diferenças no padrão vertical da meiofauna nos dois ambientes. (PICD-CAPES)